



# RELATÓRIO

## MELHORAMENTO DAS CONDIÇÕES DA LIXEIRA DE LOBATA

21 de março de 2022

## Melhoramento das condições da lixeira de Lobata

<b>NOME DO REQUERENTE:</b>	Santa Casa da Misericórdia de São Tomé e Príncipe-Central de Processamento de Resíduos (CPR)
<b>PAÍS:</b>	São Tomé e Príncipe
<b>Distrito:</b>	Lobata
<b>Financiador/Parceiro</b>	<b>OIKOS</b>

:

### Ficha de identificação Sumária

<b>Título do Projeto:</b>	MELHORAMENTO DAS CONDIÇÕES DA LIXEIRA DE LOBATA
<b>Entidade Proponente</b>	<p><b>Nome:</b> Santa Casa da Misericórdia de São Tomé e Príncipe-Central de Processamento de Resíduos</p> <p><b>Sigla:</b> SCMSTP-CPR</p> <p><b>Endereço Completo:</b> Rua da Juventude, Telef.: 222 73 11 /12; Fax.: 2226107, C.P: 982;</p> <p><b>Correio Eletrónico:</b>  <a href="mailto:cpr.scm.stp@gmail.com">cpr.scm.stp@gmail.com</a>; <a href="mailto:scmstp@gmail.com">scmstp@gmail.com</a></p> <p><b>Estatuto Jurídico:</b> ONG com estatuto de utilidade pública</p> <p><b>Contacto dos Responsáveis do Projeto/Interlocutores:</b>  Aida Beirão; telemóvel: (+239) 990 41 75; Endereço Eletrónico: <a href="mailto:scmstp@gmail.com">scmstp@gmail.com</a>  Hilton Viegas: (+239) 995 45 88; Endereço Eletrónico: <a href="mailto:cpr.scm.stp@gmail.com">cpr.scm.stp@gmail.com</a></p>
<b>Região de intervenção:</b>	República Democrática de São Tomé e Príncipe, Distrito de Lobata, Lixeira de Lobata.
<b>Entidade Executora</b>	<p><b>Nome:</b> Central de Processamento de Resíduos</p> <p><b>Sigla:</b> CPR</p> <p><b>Endereço Completo:</b> Ferreira Governo; Distrito de Lobata</p> <p><b>NIF:</b> 228055913</p> <p><b>Entidade Bancária:</b> Banco Internacional de São Tomé e Príncipe – BISTP</p> <p><b>Titular da Conta:</b> Santa Casa da Misericórdia de São Tomé e Príncipe</p> <p>Contacto do Responsável do Projeto/Interlocutor: Saly Hilton Viegas; telemóvel: (+239) 995 45 88; Endereço Eletrónico: <a href="mailto:cpr.scm.stp@gmail.com">cpr.scm.stp@gmail.com</a></p>

### **Atividades Propostas e execução**

De forma sumária, as atividades propostas contratualmente foram:

1. Identificação dos pontos de origem dos resíduos.
2. Recolha dos resíduos com deslocação da carrinha de recolha à lixeira de Lobata, 3 vezes por semana
3. Separação de resíduos com envolvimento de 6 famílias sendo 3 de cada comunidade mais próxima
4. Abertura de um buraco de 12 metros cúbicos
5. Construção e afixação de 4 separadores de lixo (sendo um para cada comunidade próxima a lixeira e os outros 2 em escolas do distrito).
6. Construção e afixação de placas na zona da lixeira.
7. Deslocação dos resíduos separados para a Central de Processamento de Resíduos.
8. Sensibilização nos principais pontos de origem dos resíduos sobre a valorização dos resíduos.
9. Sessões de sensibilização em 5 escolas.
10. Acções de advocacia juntamente com a OIKOS para solucionar a problemática dos lixos hospitalares junto às entidades públicas.
11. Relatório Final dos trabalhos.
12. Seguimento e avaliação.

#### **Atividades realizadas:**

Todas as atividades foram realizadas com sucesso.

1. Identificação dos pontos de origem dos resíduos. Através do método de observação direta e com recurso a entrevistas aos funcionários camarários, membros das comunidades de Kilombo e Praia das Conchas, empresas próximas, Centro de saúde, Escolas, e outros, foram identificadas como principais fontes de origem de resíduos os particulares, Centros de saúde, polícia, escolas. De enfatizar que é a própria Câmara distrital deposita o lixo neste local.
2. Recolha dos resíduos com deslocação da carrinha de recolha à lixeira de Lobata, 3 vezes por semana. A carrinha da CPR deslocou-se à lixeira para recolher garrafas, plásticos e latas em condições de serem recicladas. Estima-se ter recuperado dezassete metros cúbicos de lixo para valorização na CPR.
3. Separação de resíduos com envolvimento de 6 famílias sendo 3 de cada comunidade mais próxima. Esta atividade foi realizada de forma diferente do previsto, depois de, junto à OIKOS se encontrar melhor solução que foi envolver mais elementos das duas comunidades mais próximas, de Kilombo e Praia das Conchas. Envolveu-se 18 pessoas das comunidades.
4. Abertura de um buraco de 12 metros cúbicos. Aproveitando o relevo do espaço o buraco foi aberto com recurso a uma retroescavadora, o lixo depositado, incinerado para evitar a contaminação dos solos e coberto

com terra e pedras.

5. Construção e afixação de 4 separadores de lixo (sendo um para cada comunidade próxima a lixeira e os outros 2 em escolas do distrito). Dada a importância da sensibilização no projeto, chegou-se à conclusão que os ecopontos, bastante chamativos, com as cores da bandeira nacional, deveriam ficar num local com maior visibilidade pelo que foram colocados na estrada principal da cidade de Guadalupe. Esta alteração foi proposta em reunião, pelo presidente da Câmara e consentida pelo resto dos participantes.

6. Construção e afixação de placas na zona da lixeira. Chegou-se à conclusão que a colocação de placas não constituiria fator de dissuasão suficiente para impedir a colocação de lixo no local, pelo que se optou por colocar pedras grandes ao longo do espaço que dá acesso à antiga lixeira impedindo a passagem de viaturas. A colocação de pedras de grande dimensão foi feita com recurso a máquina retroescavadora. Na foto da página 8 do relatório de imagens reflete bem a situação.

7. Deslocação dos resíduos separados para a Central de Processamento de Resíduos. Os resíduos recicláveis foram levados para a Central de forma a serem valorizados. A Câmara Distrital assumiu que deita dez metros cúbicos de lixo por dia no local. Para a Central estima-se ter levado para valorização 17 metros cúbicos de vidro, latas e plásticos.

8. Sensibilização nos principais pontos de origem dos resíduos sobre a valorização dos resíduos. Foram feitas duas sessões de sensibilização em cada uma das duas comunidades mais próximas da lixeira, nomeadamente Kilombo e Praia das Conchas que correram muito bem. Na comunidade de Kilombo a acção de sensibilização atingiu 38 pessoas e na comunidade de praia das conchas 54 pessoas. Como se pode certificar pelo relatório fotográfico, foram produzidos **cartazes** demonstrativos sobre a separação do lixo por cores e sobre como fazer compostagem. Também foram produzidos **3 spots sonoros** para serem usados durante um ano pela rádio local. Embora não tivesse sido previsto, foram feitas até à data, 3 reportagens radiofónicas sobre o projeto, sendo duas pela rádio nacional e uma na Rádio Somos Todos Primos. As reportagens foram solicitadas pelas rádios após terem tido conhecimento pela rádio comunitária.

9. Sessões de sensibilização em 5 escolas. As sessões de sensibilização tiveram lugar nas Escolas de Morro Peixe e de Guadalupe no dia 16 de fevereiro, nas Escolas Agostinho Neto e Caldeiras no dia 23 de fevereiro e na Escola secundária Mé-Chinhô no dia 23 de fevereiro. A sensibilização foi feita com recurso a filmes, demonstrações, cartazes, exposição de produtos reciclados. Os filmes de animação usados foram “Porca Pepa”, “Sapo Zé” e excertos do filme “Lixo extraordinário”.

10. Acções de advocacia junto a OIKOS para solucionar a problemática dos lixos hospitalares junto às entidades públicas. Esta atividade foi realizada através de diversos contactos com o coordenador da incineradora do hospital que manifestou descontentamento por as entidades ligadas à saúde continuarem a não enviar material perigoso, nomeadamente material perfurante e cortante. Existe uma viatura de serviço para fazer a recolha deste material por todo o país para ser incinerado no hospital. As clínicas privadas são as

mais difíceis de se controlar porque são clandestinas. Na reunião com a delegada da área de saúde de Lobata chegou-se à conclusão que há dificuldade de comunicação com os responsáveis pela gestão da incineradora. A principal solicitação do Centro de Saúde de Lobata foi uma arca frigorífica para a conservação de placentas para depois serem levadas para incineração, e que antes eram enterradas, pedido este que foi satisfeito. A pressão sobre o Ministério da saúde e serviços de incineração foi exercida pelas três entidades, CPR, OIKOS e Departamento de qualidade e saneamento do meio ambiente concomitantemente, esperando-se por isso melhores resultados.

12. Seguimento e avaliação. Este projeto foi alvo de seguimento e avaliação permanente das atividades e das contas. Estiveram envolvidos no processo o Dr. Pedro Gonçalo Alkain do Nascimento, formado em Engenharia Mecânica- Energia e Ambiente (FCT Universidade de Coimbra, Portugal) e Engenharia Electrotécnica (ESTG de Viseu, Portugal), a Dra. Andreia Filipe, formada em *Environmental Justice* pela Universidade de Copenhaga, Aida Beirão, formada em Organização e Gestão de Empresas pela Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra e Edumila Fernandes mestre em Matemática e Aplicações pela Universidade de Évora.

O projeto foi monitorado em permanência pela Direção do Ambiente, Departamento de Qualidade e Saneamento do Meio Ambiente, na pessoa do seu diretor, Dr. Vítor Bonfim.

### **Objetivos:**

Todos os objetivos previstos no projeto foram alcançados e mesmo superados.

A intenção foi de “Melhorar as condições da lixeira de Lobata” minimizando as possibilidades de se continuar com esta prática, que foi largamente ultrapassado conseguindo mesmo a eliminação total da lixeira. Efetuou-se com o apoio da comunidade uma limpeza fina para retirar a totalidade dos vestígios de lixo deixados pelas máquinas e limpeza geral.

Foi com grande alegria que no dia 18 de março verificou-se que as populações vizinhas semearam milho e criaram um bio-compostor no espaço anteriormente ocupado pela lixeira.

Os objetivos específicos foram todos bem conseguidos, nomeadamente a Proteção dos mangais situados a jusante da lixeira, melhorar a qualidade de vida das populações, contribuir para a diminuição do depósito indiscriminado de resíduos no espaço onde hoje está a lixeira, Sensibilização das populações circundantes com enfoque nas escolas, Sensibilização das autoridades.

Foram alcançados todos os ODS a que o projeto se propôs, nomeadamente: ODS 03 - Saúde e bem-estar: assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

OMS 06 - Água limpa e saneamento: garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos.

OMS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis: tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

OMS 12 - Consumo e produção responsáveis: assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.

OMS 13 - Ação contra a mudança global do clima: tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos .

OMS 14 - Vida na água: conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares, e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.

OMS 15 - Vida terrestre: proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da Terra e deter a perda da biodiversidade.

OMS 17 - Parcerias e meios de implementação: fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

### **Conclusões e recomendações:**

Contribui-se de forma decisiva para limpeza e encerramento, da lixeira de Lobata, sensibilizando as populações circundantes e autoridades competentes para que doravante façam o depósito de resíduos de forma mais consentânea com as boas práticas ambientais.

Contribuiu-se decisivamente para a preservação dos mangais minimizando a contaminação pelos resíduos que eram depositados na antiga lixeira de Lobata.

As comunidades circundantes foram sensibilizadas para as boas práticas ambientais, nomeadamente para a necessidade de proteger os mangais, diminuindo a quantidade de lixo produzido.

A estratégia do projeto focou-se em reduzir a produção de lixo ensinando as comunidades a fazer compostagem e a separar os lixos. O que é depositado nos Ecopontos destina-se a ser valorizado na Central pelo que deixa de ser um passivo ambiental para passar a constituir matéria prima.

As 5 escolas foram alvo de sensibilização, pelo que os impactos se continuarão a notar por várias gerações mesmo porque para além das sessões na rádio comunitária foram deixados três spots sonoros sobre separação de resíduos e compostagem para que a sensibilização continue após fecho do projeto. Foi solicitado à rádio que continuasse a passar os spots durante pelo menos um ano.

Embora o tempo previsto para execução do projecto tenha sido substancialmente reduzido, não influenciou os objetivos porque a sensibilização perdurará, foi comunicado à Direção das florestas a intenção de se prover à requalificação do espaço da antiga lixeira, e a Direção do Ambiente responsabilizou-se por continuar a pressionar a Câmara Distrital no sentido de encontrar um espaço alternativo para a lixeira.

Recomenda-se vivamente à Camara Distrital que encontre um espaço alternativo para a lixeira encerrada, urgentemente, sob pena de criarem outra lixeira que não observe o mínimo de boas práticas ambientais.

A incineradora do hospital revela-se insuficiente para tratar todo o resíduo hospitalar, tendo apenas capacidade de resposta para os considerados muito perigosos, perfurantes e cortantes pelo que faz sentido o país poder adquirir outra incineradora.

